

UNIVERSIDADE MANDUME YA NDEMUFAYO FACULDADE DE DIREITO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO Mestrado em Ciências Jurídicas

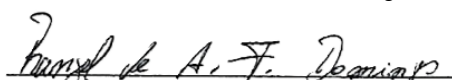


5 ABRIL 2026

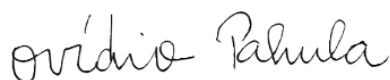


- **IES** - Universidade Mandume Ya Ndemufayo
- **UO** - Faculdade de Direito
- **Curso:** Mestrado em Ciências Jurídicas
- **Período de Referência:** Ano Académico 2025/2026
- **Data:** Março de 2026
- **Comissão de Auto-avaliação**

1. Professor Doutor Rangel de Assunção Francisco Domingos – Coordenador



2. Professor Doutor Ovídio Pahula – Membro



3. Professor Doutor Raúl Carlos de Freitas Rodrigues – Membro



4. Professor Doutor Severino Calongalunga – Membro

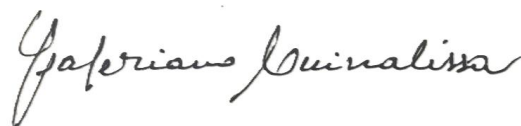
5. Professor Doutor Urbano da Cruz Gaspar – Membro



6. Mestre Job Pedro Payhama – Membro



7. Dr. Valeriano Vachivonga Cuinalissa – Membro (Estudante do Mestrado)



Índice	
1. ENQUADRAMENTO.....	3
2. METODOLOGIA.....	4
2.1 Abordagem metodológica.....	4
2.2 Instrumentos de recolha de dados.....	4
2.3 Construção e validação dos instrumentos.....	4
2.4 Sensibilização e mobilização dos participantes.....	4
2.5 Aplicação dos questionários.....	5
2.6 Tratamento e análise dos dados.....	5
3. RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO.....	5
3.1 Participação no Processo de Auto-Avaliação.....	5
3.3 Estrutura de Apresentação dos Resultados.....	5
3.4 Resultados do Grupo dos Estudantes.....	5
3.5. Resultados dos Docentes.....	9
3.6 Resultados PTA.....	12
3.7 Resultados Gestores.....	14
3.8. Análise SWOT.....	16
1. PLANO DE MELHORIA INSTITUCIONAL.....	17
4.1 Síntese Estratégica do Plano.....	18
2. ANÁLISE GLOBAL.....	19
3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	20



SIGLAS E ACRÓNIMOS

- **AA** – Auto-Avaliação
- **CAA** – Comissão de Auto-Avaliação
- **CAI** – Comissão de Avaliação Interna
- **CV** – *Curriculum Vitae*
- **ES** – Ensino Superior
- **FD-UMN** – Faculdade de Direito da Universidade Mandume Ya Ndemufayo
- **IES** – Instituição de Ensino Superior
- **INAAREES** – Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior
- **PAA** – Plano de Auto-Avaliação
- **PDI** – Plano de Desenvolvimento Institucional
- **PNFQ** – Plano Nacional de Formação de Quadros
- **PPC** – Projecto Pedagógico do Curso
- **PTA** – Pessoal Técnico-Administrativo
- **QA** – Garantia da Qualidade (*Quality Assurance*)
- **RAA** – Relatório de Auto-Avaliação
- **RFAA** – Relatório Final de Auto-Avaliação
- **RH** – Recursos Humanos
- **SIGU** – Sistema Integrado de Gestão Universitária
- **SWOT** – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)
- **TFC** – Trabalho de Fim de Curso
- **TIC** – Tecnologias de Informação e Comunicação
- **UC** – Unidade Curricular
- **UMN** – Universidade Mandume Ya Ndemufayo
- **UO** – Unidade Orgânica



1. ENQUADRAMENTO

O presente Relatório de Auto-Avaliação (RAA) insere-se no âmbito do sistema de garantia da qualidade do ensino superior, tendo como finalidade proceder a uma análise crítica, sistemática e baseada em evidência do desempenho do Mestrado em Ciências Jurídicas, ministrado pela Faculdade de Direito da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (FD-UMN).

A FD-UMN, integrada na 6.^a Região Académica, foi criada no quadro da reorganização do subsistema de ensino superior em Angola, operada pelo Decreto n.º 07/09, de 12 de Maio, que instituiu a Universidade Mandume Ya Ndemufayo (UMN), resultando da transformação do então Núcleo de Direito do Lubango (cf. Anexo 1). No exercício das suas funções, a Faculdade orienta-se por uma missão centrada na formação de juristas qualificados, capazes de articular o conhecimento teórico com a prática, contribuindo, através do ensino, investigação e extensão, para o desenvolvimento socioeconómico do País.

A sua actuação assenta em valores estruturantes, tais como a dignidade da pessoa humana, a justiça, a ética, a igualdade de oportunidades, o espírito de equipa e a primazia do interesse público, em consonância com os estatutos institucionais e o quadro legal vigente. A visão da Faculdade projecta-se como a de uma instituição de referência no domínio das ciências jurídicas, pautada pela excelência académica e científica, com capacidade de intervenção relevante a nível nacional e, progressivamente, no contexto internacional (cf. Anexo 3).

O curso encontra-se legalmente instituído ao abrigo do Decreto Executivo n.º 608/17, de 06 de Outubro, que aprova a sua criação, estrutura e funcionamento, enquadrando-se no subsistema de formação pós-graduada e alinhando-se com os princípios orientadores do ensino superior em Angola (cf. Anexo 5).

O presente relatório tem por objecto avaliar o grau de conformidade, qualidade e funcionamento do curso, com base nos padrões e critérios definidos pelo INAAREES, visando, simultaneamente, a identificação dos seus pontos fortes e fragilidades, bem como a definição de medidas orientadas à melhoria contínua da qualidade académica e institucional.

Cumprir referir que o curso se encontra actualmente na sua terceira edição, estando em execução o primeiro ano lectivo da edição em curso. Neste contexto, algumas dimensões, designadamente as relativas à produção científica e à consolidação das actividades de investigação, devem ser analisadas à luz do nível actual de implementação, sem prejuízo da observância dos padrões de qualidade exigidos.

No plano analítico, a auto-avaliação incide sobre as principais dimensões do funcionamento do curso, designadamente o ensino, a investigação, a extensão e a gestão, visando aferir o nível de cumprimento dos padrões de qualidade estabelecidos.

O processo teve início com a constituição formal da Comissão de Auto-Avaliação (CAA), responsável pela condução técnica do processo. Nesta fase, foi elaborado e aprovado o Projecto de Auto-Avaliação (PAA), documento orientador que definiu as linhas estratégicas, a metodologia adoptada, os instrumentos de recolha de dados e o calendário de execução (cf. Anexo A1 e Anexo A1.1).

Neste contexto, o relatório assume natureza estratégica, constituindo-se como instrumento de suporte à tomada de decisão e ao reforço de uma cultura institucional de qualidade, assente na auto-avaliação, monitorização e melhoria contínua.



2. METODOLOGIA

2.1 Abordagem metodológica

A auto-avaliação do Mestrado em Ciências Jurídicas adoptou uma abordagem de natureza **mista**, combinando métodos quantitativos e qualitativos, com o objectivo de assegurar uma análise abrangente e fundamentada do funcionamento do curso.

A componente quantitativa incidiu sobre a aplicação de questionários estruturados aos diferentes grupos de respondentes, permitindo a recolha de dados mensuráveis e comparáveis. A componente qualitativa baseou-se na análise documental e na interpretação crítica dos resultados obtidos, possibilitando uma leitura integrada das evidências recolhidas.

2.2 Instrumentos de recolha de dados

Foram utilizados como principais instrumentos de recolha de dados:

- Questionários estruturados aplicados aos estudantes, docentes, pessoal técnico-administrativo (PTA) e gestores;
- Análise de documentos institucionais relevantes, designadamente diplomas legais, regulamentos internos e documentos estratégicos;
- Registos administrativos e académicos associados ao funcionamento do curso.

Os questionários foram concebidos com base nos critérios e indicadores definidos pelo INAAREES, assegurando a correspondência entre os instrumentos de recolha e os referenciais de avaliação adoptados (cf. Anexo A2, A3, A4 e A5).

2.3 Construção e validação dos instrumentos

Os instrumentos de recolha de dados foram elaborados pela Comissão de Auto-Avaliação (CAA), tendo em consideração os objectivos do processo e os referenciais de qualidade aplicáveis.

A validação dos instrumentos foi realizada em sede da CAA, garantindo a sua adequação aos indicadores definidos, bem como a clareza, consistência e pertinência das questões formuladas.

2.4 Sensibilização e mobilização dos participantes

A CAA promoveu sessões de esclarecimento dirigidas aos diferentes grupos-alvo, nas quais foram apresentados os objectivos da auto-avaliação, a importância da participação institucional e o modo de preenchimento dos questionários. Realizadas entre 25 e 30 de Março, estas acções contribuíram para reforçar a transparência do processo e o envolvimento da comunidade académica. As sessões decorreram nas seguintes datas:

- 25 de Março – Pessoal Técnico e Administrativo (PTA) e Gestores
- 27 de Março – Estudantes;
- 30 de Março – Docentes



2.5 Aplicação dos questionários

A recolha de dados foi realizada integralmente em formato digital, através da plataforma institucional desenvolvida para o efeito: <https://fd-umn.avaliacao360.com/login>. O processo de aplicação decorreu, nos dias: 30 e 31 de Março; 01 de Abril

A utilização da plataforma electrónica permitiu: a) Maior eficiência na recolha de dados; b) Redução de erros de registo; c) Tratamento automatizado das respostas; d) Garantia de confidencialidade dos participantes.

2.6 Tratamento e análise dos dados

Os dados recolhidos foram objecto de tratamento estatístico simples, com recurso à análise de frequências e percentagens, permitindo a sistematização dos resultados por indicador e por grupo de respondentes.

A análise dos dados foi realizada de forma integrada, articulando os resultados quantitativos com a interpretação qualitativa, possibilitando a identificação de padrões, convergências e divergências entre os diferentes grupos.

Este procedimento permitiu assegurar a consistência da análise e a fundamentação das conclusões apresentadas no relatório.

3. RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO

3.1 Participação no Processo de Auto-Avaliação

O processo de recolha de dados contou com a participação de 70 respondentes, distribuídos pelos diferentes grupos da seguinte forma:

GRUPO-ALVO	Nº de Respondentes	Universo	Taxa de Participação (%)
Estudantes	29	30	97,1
Pessoal Técnico e Administrativo (PTA)	28	32	87,5
Docentes	8	9	88,9
Gestores	3	3	100
Total	70	79	—

A taxa de participação no processo de auto-avaliação revela elevado nível de envolvimento institucional, com destaque para os gestores (100%), estudantes (97,1%), docentes (88,9%) e pessoal técnico-administrativo (87,5%). No global, registou-se uma participação significativa (70 de 79, correspondendo 88,6%), assegurando representatividade dos diferentes actores e conferindo robustez, fiabilidade e legitimidade aos resultados obtidos.

3.3 Estrutura de Apresentação dos Resultados

Os resultados serão apresentados de forma desagregada por grupo de respondentes (estudantes, docentes, PTA e gestores), incidindo sobre as dimensões e indicadores do INAAREES, permitindo identificar níveis de conformidade, pontos fortes e fragilidades, com vista à melhoria contínua.

3.4 Resultados do Grupo dos Estudantes

A análise das respostas dos estudantes baseia-se num universo de 30 respondentes (97,1% de participação), assegurando elevada robustez e representatividade dos resultados (cf. Anexo A3.1).

Os resultados são apresentados por dimensão, com base nas frequências absolutas e percentagens, sendo o detalhe integral disponibilizado no Anexo A3.1.



1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Domínio dos conteúdos: 97,1% responderam “Sim”; 1 (2,9%) “Não”; 0% “Não sabe”.
- Metodologias adequadas: 97,1% “Sim”; 1 (2,9%) “Não”.

Análise: os resultados evidenciam níveis muito elevados de reconhecimento da qualidade do ensino, com 97,1% dos estudantes a confirmarem o domínio dos conteúdos e a adequação das metodologias. Este padrão reflecte consistência pedagógica e alinhamento com o modelo formativo do curso.

Síntese: dimensão consolidada, com elevado grau de conformidade pedagógica.

2. Gestão

- Critérios de ingresso claros: 26 (91,2%) “Sim”; 1 (2,9%) “Não”; 2 (5,9%) “Não sabe”;
- Controlo de vagas: 23 (82,4%) “Sim”; 4 (11,8%) “Não”; 2 (5,9%) “Não sabe”;
- Acompanhamento académico: 21 (76,5%) “Sim”; 4 (11,8%) “Não”; 4 (11,8%) “Não sabe”;
- Controlo do abandono: 55,9% “Sim”; 5,9% “Não”; 38,2% “Não sabe”;
- Controlo da taxa de conclusão: 61,8% “Sim”; 0% “Não”; 38,2% “Não sabe”.

Análise: os dados indicam que 91,2% dos estudantes reconhecem a existência de critérios claros de ingresso e 82,4% confirmam o controlo do número de vagas, evidenciando a existência de mecanismos formais de gestão académica. No entanto, dimensões como o controlo do abandono (55,9% “Sim”) e da taxa de conclusão (61,8% “Sim”) apresentam níveis mais moderados, acompanhados de uma percentagem significativa de respostas “Não sabe” (38,2%), o que sugere a necessidade de reforço da visibilidade dos mecanismos já existentes, mais do que a sua ausência.

Síntese: dimensão estruturada, com necessidade de reforço da visibilidade dos mecanismos de acompanhamento.

3. Currículos

- Métodos de avaliação claros: 29 100% “Sim”;
- Métodos de ensino definidos: 23 82,4% “Sim”; 6 17,6% “Não sabe”;
- Conteúdos actualizados: 94,1% “Sim”;
- Alinhamento com objectivos: 91,2% “Sim”;
- Correspondência com perfis profissionais: 25 88,2% “Sim”;
- Sistema de créditos: 47,1% “Sim”; 17,6% “Não”; 35,3% “Não sabe”;
- Revisão periódica: 52,9% “Sim”; 44,1% “Não sabe”.

Análise: os resultados evidenciam forte consistência curricular, com destaque para a clareza dos métodos de avaliação (100%), actualização dos conteúdos (94,1%) e alinhamento com os objectivos (91,2%), reflectindo coerência pedagógica do curso.

Por outro lado, os resultados relativos ao sistema de créditos (47,1%) e à revisão periódica do currículo (52,9%), associados a níveis consideráveis de respostas “Não sabe”, evidenciam fragilidades ao nível da comunicação institucional e da apropriação destes instrumentos por parte dos estudantes. Importa, contudo, referir que o curso dispõe de um sistema de créditos devidamente estruturado e em funcionamento, conforme estabelecido nas normas curriculares e no modelo de organização académica adoptado pela instituição (cf. Anexo B2 e Anexo 2.1). Assim, os resultados observados não traduzem a inexistência destes mecanismos, mas antes a necessidade de reforço das estratégias de divulgação, sensibilização e esclarecimento junto dos estudantes.



Síntese: dimensão sólida, com fragilidades ao nível da apropriação dos instrumentos curriculares.

4. Corpo discente

- Programas de integração: 70,6% “Sim”; 2,9% “Não”; 26,5% “Não sabe”;
- Orientação académica: 85,3% “Sim”; 5,9% “Não”; 8,8% “Não sabe”;
- Apoio pedagógico: 82,4% “Sim”; 5,9% “Não”; 11,8% “Não sabe”;
- Apoio psicológico: 29,4% “Sim”; 23,5% “Não”; 16 (47,1%) “Não sabe”.
- Participação na avaliação: 94,1% “Sim”; 0% “Não”; 2 (5,9%) “Não sabe”;
- Divulgação dos resultados: 85,3% “Sim”; 1 (2,9%) “Não”; 4 (11,8%) “Não sabe”;
- Ligação ao mercado: 58,8% “Sim”; 5,9% “Não”; 35,3% “Não sabe”;
- Acompanhamento de graduados: 58,8% “Sim”; 8,8% “Não”; 11 (32,4%) “Não

Análise: Os resultados evidenciam níveis positivos de apoio académico e elevada participação estudantil. O apoio psicológico apresenta reduzido reconhecimento e elevado desconhecimento. Os indicadores de ligação ao mercado e acompanhamento de graduados apresentam valores moderados, com níveis relevantes de desconhecimento (cf. Anexo A3.1).

Síntese: dimensão funcional, com lacunas nos serviços de apoio especializado e acompanhamento.

5. Investigação

- Integração ensino-investigação: 16 (61,8%) “Sim”;
- Linhas de investigação: 18 (79,4%) “Sim”;
- Política de investigação: 21 (79,4%) “Sim”;
- Financiamento: 23,5% “Sim”; 64,7% “Não sabe”;
- Incentivos: 10 (44,1%) “Sim”; 14 (41,2%) “Não sabe”.

Análise: os resultados indicam que 79,4% dos estudantes reconhecem a existência de linhas e políticas de investigação, evidenciando a sua presença institucional. Contudo, o financiamento apresenta baixo reconhecimento (23,5%) e elevado desconhecimento. Esta situação deve ser interpretada à luz do estágio inicial do curso, ainda centrado na componente lectiva, apontando para uma integração progressiva da investigação.

Síntese: dimensão estruturada, com fragilidades na operacionalização dos mecanismos de apoio.

6. Extensão

- Actividades de extensão: 15 (58,8%) “Sim”;
- Ligação à comunidade: 20 (73,5%) “Sim”;
- Financiamento: 6 (17,6%) “Sim”; 18 (67,6%) “Não sabe”.

Análise: Os resultados evidenciam a existência de actividades de extensão e ligação à comunidade. O financiamento apresenta reduzido reconhecimento e elevado desconhecimento, indicando fragilidades na estruturação desta dimensão (cf. Anexo A3.1).

Síntese: dimensão existente, com necessidade de consolidação estrutural.

7. Intercâmbio

- Parcerias internacionais: 35,3% “Sim”;
- Mobilidade docente: 55,9% “Sim”;
- Mobilidade estudantil: 41,2% “Sim”.



Análise: os níveis de reconhecimento das parcerias internacionais (35,3%) e da mobilidade estudantil (41,2%) são moderados, acompanhados de elevado desconhecimento. Tal realidade decorre, em parte, do perfil dos estudantes e do estágio inicial do curso, ainda sem iniciativas plenamente operacionalizadas. Os resultados reflectem, assim, um desenvolvimento incipiente desta dimensão, expectável de evolução com a consolidação do curso.

Síntese: dimensão em desenvolvimento, com necessidade de reforço da implementação.

8. Infra-estruturas

- Biblioteca funcional: 94,1% “Sim” ; Salas adequadas: 85,3% “Sim”
- Limpeza: 97,1% “Sim” ; Iluminação: 91,2% “Sim”
- Internet funcional: 70,6% “Sim” ; Materiais actualizados: 73,5% “Sim”
- Computadores: 23,5% “Sim” ; Sistema de empréstimo: 23,5% “Sim”
- Medidas de segurança: 91,2% “Sim” ; Vigilância: 88,2% “Sim”
- Plano de manutenção: 41,2% “Sim”

Análise: Os dados evidenciam níveis elevados de adequação das infra-estruturas físicas e condições de segurança. Os recursos tecnológicos e o sistema de empréstimo apresentam baixos níveis de reconhecimento, apesar de este último se encontrar regulamentado e disponível (cf. Anexo 3.6). O plano de manutenção apresenta baixa visibilidade, evidenciando necessidade de reforço da comunicação institucional.

Síntese: base infra-estrutural sólida, com limitações tecnológicas e de visibilidade dos serviços.

9. Legalidade

- Cursos autorizados: 91,2% “Sim”; 2 (5,9%) “Não”; 1 (2,9%) “Não sabe”
- Conformidade legal: 91,2% “Sim”; 1 (2,9%) “Não”; 2 (5,9%) “Não sabe”
- Alinhamento com políticas públicas: 88,2% “Sim”; 1 (2,9%) “Não”; 3 (8,8%) “Não sabe”
- Cumprimento das normas do ensino superior: 32/34 (94,1%) “Sim”; 1 (2,9%) “Não”; 1 (2,9%) “Não sabe”

Análise: os resultados evidenciam elevados níveis de conformidade legal, reflectindo o enquadramento normativo do curso e o cumprimento das exigências do ensino superior (cf. Anexo 1 e Anexo 5).

Síntese: dimensão consolidada e juridicamente robusta.

Síntese Global – Resultados dos Estudantes

A análise global dos resultados obtidos junto dos estudantes evidencia um nível elevado de conformidade nas dimensões estruturantes do curso, com particular destaque para o ensino, currículo e legalidade, onde se registam valores consistentemente superiores a 88%, atingindo 97,1% nos indicadores associados ao domínio dos conteúdos e adequação das metodologias de ensino (cf. Anexo A3.1).

As dimensões de gestão, corpo docente e infra-estruturas apresentam igualmente níveis positivos de reconhecimento, evidenciando a existência de mecanismos institucionais de suporte ao funcionamento do curso, designadamente ao nível do ingresso, acompanhamento académico, apoio pedagógico e condições físicas adequadas (cf. Anexo A3.1).

Por outro lado, as dimensões de investigação, extensão e intercâmbio, embora institucionalmente presentes e reconhecidas, evidenciam níveis moderados de consolidação, com particular incidência em indicadores



relacionados com financiamento, incentivos e participação estudantil, onde se observam valores reduzidos de reconhecimento e percentagens elevadas de respostas “Não sabe”.

De forma transversal, os resultados evidenciam que as principais fragilidades não decorrem da inexistência de mecanismos institucionais, mas antes de limitações ao nível da sua operacionalização, visibilidade e apropriação por parte dos estudantes, conforme demonstrado pelos níveis de desconhecimento registados em indicadores específicos (cf. Anexo A3.1 e Anexos institucionais aplicáveis, designadamente B2, 2.1 e 3.6).

Em termos globais, conclui-se que o curso apresenta uma base académica e institucional sólida, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das actividades de ensino e formação avançada, coexistindo, contudo, com a necessidade de reforço das dimensões de suporte à investigação, extensão, intercâmbio e recursos tecnológicos, bem como da melhoria dos mecanismos de comunicação institucional.

3.5. Resultados dos Docentes

Caracterização do grupo

O corpo docente do curso é composto por 9 docentes, tendo participado 8 no processo de auto-avaliação, o que corresponde a uma taxa de resposta de 88,9%, assegurando adequada representatividade dos resultados (cf. Anexo A2.1).

Os resultados são apresentados por dimensão, sendo o detalhe integral disponibilizado no Anexo A2.1.

1. Missão e Plano de Desenvolvimento

- Número de docentes suficiente: 100% (8/8)
- Qualificação adequada: 100% (8/8)
- Equilíbrio efectivos/convidados: 87,5% (7/8); 12,5% “Não sabe”

Análise: os resultados evidenciam consenso quanto à suficiência e qualificação do corpo docente (100%), confirmando a adequação do quadro docente às exigências do ensino pós-graduado. O equilíbrio entre docentes efectivos e convidados (87,5%) revela coerência com o modelo de funcionamento do curso.

Síntese: dimensão consolidada, evidenciando robustez e adequação do corpo docente

2. Gestão

- Utilização de resultados para melhoria: 75% (6/8); 25% “Não sabe”
- Conhecimento dos critérios: 100% (8/8); Avaliação de desempenho: 100% (8/8)
- Transparência no recrutamento: 87,5% (7/8); Procedimentos definidos: 87,5% (7/8)

Análise: os resultados evidenciam um sistema de avaliação docente plenamente conhecido e operacionalizado (100%), com níveis elevados de transparência e formalização (87,5%). A utilização dos resultados para melhoria (75%) reflecte o estágio inicial do curso. Verifica-se a existência de mecanismos estruturados, em fase de consolidação para a melhoria contínua.

Síntese: dimensão estruturada, com necessidade de reforço dos mecanismos de monitorização e melhoria contínua.

3. Corpo docente

- Formação contínua: 62,5% (5/8); 12,5% “Não”; 25% “Não sabe”
- Plano de carreira: 87,5% (7/8) ; Incentivo à investigação: 87,5% (7/8)



Análise: os resultados evidenciam a existência de instrumentos estruturantes, como plano de carreira e incentivos à investigação (87,5%). A formação contínua (62,5%) reflecte o estágio inicial do curso e a natureza do corpo docente.

Síntese A dimensão encontra-se estruturada, mas em consolidação ao nível da sua operacionalização e visibilidade.

4. Currículos

- Coerência ensino-avaliação: 100% ; Domínio de conteúdos: 100%
- Metodologias adequadas: 87,5% ; Revisão periódica: 100%
- Métodos de avaliação claros: 100% Alinhamento com objectivos: 100%
- Correspondência com perfil profissional: 100% ; Conteúdos actualizados: 87,5%
- Critérios conhecidos (docentes/estudantes): 87,5% – 100%
- Quadro curricular aprovado: 87,5%; Sistema de créditos: 62,5%

Análise: os resultados evidenciam elevada solidez e coerência curricular, com níveis de concordância entre 87,5% e 100% nos principais indicadores, reflectindo alinhamento entre conteúdos, metodologias, avaliação e perfil de saída. O sistema de créditos (62,5%) apresenta menor reconhecimento, associado à sua natureza técnica.

Síntese: dimensão encontra-se consolidada, estruturada e conforme às exigências da formação pós-graduada.

5. Investigação

- Integração ensino-investigação: 87,5%
- Incentivos: 62,5%
- Financiamento: 50% “Sim” / 37,5% “Não sabe”
- Publicações: 75%
- Monitorização: 50% “Sim” / 37,5% “Não sabe”
- Linhas de investigação: 100%
- Política de investigação: 62,5%

Análise: Os resultados evidenciam bases institucionais sólidas para a investigação, com linhas de investigação claramente definidas (100%) e uma efectiva integração entre ensino e investigação (87,5%). Este enquadramento encontra-se sustentado na estrutura curricular do curso, que integra componentes orientadas para a investigação científica, incluindo a produção de artigo científico no segundo ano, bem como na existência de instrumentos normativos que regulam e promovem a actividade investigativa (cf. **Anexo 3.2** e **Anexo 3.4**).

Os níveis mais moderados observados nas dimensões de financiamento e monitorização (50%) reflectem, em grande medida, o estágio de desenvolvimento do curso, o seu modelo de funcionamento modular e o perfil dos estudantes, maioritariamente inseridos em actividade profissional. Importa ainda referir que a instituição dispõe de instrumentos estratégicos que enquadram e orientam o desenvolvimento da investigação científica, nomeadamente o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano Anual de Investigação (cf. **Anexo 3** e **Anexo 3.1**).

Síntese: dimensão estruturada, com necessidade de reforço dos mecanismos de financiamento e monitorização.



6. Extensão

- Actividades: 75% ; Ligação à comunidade: 87,5%
- Avaliação: 50% ; Financiamento: 50% “Sim” / 25% “Não”

Análise: Os resultados evidenciam a existência de práticas de extensão e forte ligação à comunidade. Os níveis mais moderados de avaliação e financiamento indicam necessidade de reforço da sistematização e institucionalização destas actividades (cf. Anexo A2.1).

Síntese: dimensão activa, com necessidade de maior formalização.

7. Intercâmbio

- Parcerias internacionais: 75% ; Mobilidade docente: 75%
- Mobilidade estudantil: 37,5%

Análise: os resultados evidenciam a existência de parcerias e mobilidade docente, reforçando a inserção do curso em redes académicas. A mobilidade estudantil apresenta níveis reduzidos (37,5%), evidenciando limitações na sua operacionalização (cf. Anexo A2.1).

Síntese: dimensão existente, com necessidade de reforço da mobilidade estudantil.

8. Infra-estruturas

- infra-estruturas e condições físicas: $\geq 87,5\%$ positivo; Internet funcional: 100%
- Equipamentos (computadores): 50%; Sistemas de biblioteca (empréstimo/catálogo): 37,5% – 50% ;
- Materiais actualizados: 75% ; Segurança e vigilância: 75% – 87,5%
- Plano de manutenção: 50%

Análise: os resultados evidenciam condições infra-estruturais adequadas e conectividade assegurada (100%). As limitações concentram-se nos equipamentos e sistemas de suporte, bem como na visibilidade do plano de manutenção, evidenciando necessidade de reforço tecnológico (cf. Anexo A2.1 e Anexo 3.6).

Síntese: dimensão funcional, com necessidade de reforço tecnológico e dos sistemas de suporte.

9. Legalidade

- Todos os indicadores: 100%

Análise: Os resultados evidenciam consenso absoluto quanto à conformidade legal do curso (100%), confirmando o seu enquadramento normativo e alinhamento com as políticas públicas (cf. Anexo 1 e Anexo 5).

Síntese: dimensão plenamente consolidada e juridicamente robusta.

Síntese Global – Docentes

A análise global das respostas dos docentes evidencia um nível elevado de conformidade nas dimensões estruturantes do curso, com particular destaque para missão, corpo docente, currículo e legalidade, onde se registam níveis de concordância entre 87,5% e 100% (cf. Anexo A2.1).

As dimensões de gestão, investigação, extensão e infra-estruturas apresentam igualmente níveis positivos de funcionamento, evidenciando a existência de mecanismos institucionais estruturados. Todavia, registam-se níveis moderados em indicadores relacionados com financiamento, monitorização, formação contínua e recursos tecnológicos.



Em termos globais, conclui-se que o curso dispõe de uma estrutura académica sólida e corpo docente qualificado, coexistindo com a necessidade de reforço dos mecanismos de suporte à investigação, extensão, intercâmbio e infra-estruturas tecnológicas, bem como da sistematização dos processos de monitorização e melhoria contínua.

3.6 Resultados PTA

Caracterização do grupo

O grupo do Pessoal Técnico-Administrativo (PTA) é composto por 28 respondentes, assegurando uma participação elevada e representativa. O detalhe integral dos resultados encontra-se no Anexo A5.1.

1. Missão e Plano de Desenvolvimento

- Número suficiente: 64,3% ; Qualificação: 85,7%
- Distribuição de funções: 67,9%

Análise: Os resultados evidenciam boa qualificação do pessoal (85,7%), confirmando a adequação técnica do PTA. Os níveis relativos ao número de efectivos e à distribuição de funções apresentam valores moderados, indicando necessidade de optimização organizacional e melhor ajustamento da estrutura funcional.

Síntese: dimensão funcional, com necessidade de reforço da organização dos recursos humanos.

2. Gestão

- Recrutamento estruturado: 53,6% ; Avaliação de desempenho: 78,6%
- Formação contínua: 64,3%

Análise: os resultados evidenciam mecanismos formais de gestão, com destaque para a avaliação de desempenho (78,6%). O recrutamento (53,6%) e a formação contínua (64,3%) apresentam níveis moderados, indicando necessidade de reforço da formalização e visibilidade dos processos.

Síntese: dimensão estruturada, com necessidade de reforço dos processos de recrutamento e capacitação.

3. Currículos

- Métodos claros: 78,6% ; Alinhamento com objectivos: 78,6%
- Quadro curricular aprovado: 82,1% ; Sistema de créditos: 32,1%

Análise: Os resultados evidenciam reconhecimento da estrutura curricular, com níveis positivos de clareza e alinhamento. O sistema de créditos apresenta baixo reconhecimento (32,1%) e elevado desconhecimento, evidenciando limitações na apropriação deste instrumento técnico (cf. Anexo B2 e Anexo 2.1).

Síntese: dimensão estruturada, com limitações na apropriação dos instrumentos técnicos

4. Indicador: Pessoal Técnico-Administrativo (PTA)

- Número suficiente: 64,3% Sim | 28,6% Não | 7,1% Não sabe
- Qualificação: 85,7% Sim | 7,1% Não | 7,1% Não sabe
- Distribuição de funções: 67,9% Sim | 21,4% Não | 10,7% Não sabe
- Recrutamento estruturado: 53,6% Sim | 21,4% Não | 25,0% Não sabe
- Avaliação de desempenho: 78,6% Sim | 10,7% Não | 10,7% Não sabe
- Formação contínua: 64,3% Sim | 28,6% Não | 7,1% Não sabe
- Comunicação interna: 67,9% Sim | 17,9% Não | 14,3% Não sabe
- Condições de trabalho: 57,1% Sim | 35,7% Não | 7,1% Não sabe



Análise: os resultados evidenciam uma percepção globalmente positiva do desempenho do PTA, com destaque para a qualificação e avaliação de desempenho. Os indicadores relativos ao recrutamento, condições de trabalho e número de efectivos apresentam níveis moderados, evidenciando necessidade de reforço organizacional e melhoria das condições de trabalho (cf. Anexo A5.1).

Síntese: dimensão funcional, com margem de optimização na gestão e valorização dos recursos humanos.

5. Investigação

- Integração ensino-investigação: 60,7% ; Publicações científicas: 85,7%
- Linhas de investigação: 71,4% ; Financiamento: 21,4%

Análise: Os resultados confirmam a existência de actividade científica, com elevado reconhecimento das publicações (85,7%) e das linhas de investigação. O financiamento apresenta baixo reconhecimento (21,4%), evidenciando reduzida visibilidade desta dimensão ao nível administrativo (cf. Anexo A5.1).

Síntese: dimensão existente, com baixa visibilidade ao nível do PTA.

6. Extensão

- Ligação à comunidade: 71,4% ; Actividades: 57,1%
- Avaliação: 57,1% ; Financiamento: 21,4%

Análise: Os resultados evidenciam a existência de actividades de extensão e ligação à comunidade. O financiamento apresenta baixo reconhecimento, evidenciando limitações na formalização e visibilidade desta dimensão (cf. Anexo A5.1).

Síntese: dimensão activa, com necessidade de maior sistematização e financiamento.

7. Intercâmbio

- Mobilidade docente: 67,9% ; Mobilidade estudantil: 50%
- Parcerias internacionais: 32,1%

Análise: Os resultados indicam a existência de mobilidade e parcerias, embora com níveis moderados de reconhecimento. As parcerias internacionais apresentam menor visibilidade, evidenciando limitada apropriação desta dimensão pelo PTA (cf. Anexo A5.1).

Síntese: dimensão existente, com baixa visibilidade administrativa.

8. Infra-estruturas

- Infra-estruturas físicas (área administrativa/biblioteca/gabinetes/auditórios/salas): 75% – 100%
- Condições físicas (limpeza, ventilação, iluminação, mobiliário): 78,6% – 89,3%
- Internet: 85,7% | Computadores: 21,4%
- Biblioteca (horário/material): 57,1% – 92,9% | Empréstimo: 25%
- Segurança e vigilância: 71,4% – 78,6% | Manutenção: 60,7%

Análise: os resultados evidenciam infra-estruturas e condições físicas globalmente adequadas. As limitações concentram-se nos equipamentos tecnológicos e na visibilidade dos serviços da biblioteca e manutenção (cf. Anexo 3.6 e Anexo A5.1).

Síntese: dimensão funcional, com necessidade de reforço tecnológico e melhoria dos serviços de suporte.



9. Legalidade

- Cursos autorizados: 92,9% ; Conformidade legal: 85,7%
- Políticas públicas: 75% ; Normas do ensino superior: 89,3%

Análise: os resultados evidenciam um elevado nível de conformidade legal, com valores superiores a 75% em todos os indicadores.

Síntese: dimensão consolidada do ponto de vista institucional.

Síntese Global – PTA

A análise global das respostas do Pessoal Técnico-Administrativo evidencia um nível positivo de funcionamento institucional, com destaque para a qualificação do pessoal, avaliação de desempenho e condições infra-estruturais adequadas (cf. Anexo A5.1).

As dimensões de gestão, currículo e apoio institucional apresentam níveis consistentes de reconhecimento, evidenciando a existência de mecanismos organizacionais estruturados. Contudo, registam-se níveis moderados em indicadores relacionados com recrutamento, formação contínua, condições de trabalho e recursos tecnológicos.

As dimensões de investigação, extensão e intercâmbio encontram-se presentes, mas com níveis reduzidos de visibilidade ao nível administrativo.

Em termos globais, conclui-se que o curso dispõe de uma estrutura administrativa funcional e tecnicamente qualificada, coexistindo com a necessidade de reforço da organização interna, capacitação contínua, condições de trabalho e modernização dos recursos tecnológicos.

3.7 Resultados Gestores

Caracterização do grupo

O grupo dos gestores é constituído por 3 respondentes, correspondendo a 100% do universo, assegurando total representatividade dos resultados (cf. Anexo A4.1).

Os resultados são apresentados por dimensão, sendo o detalhe integral disponibilizado no Anexo A4.1.

1. Missão e Plano de Desenvolvimento

- Indicadores globais: 100% ; Objectivos claros e mensuráveis: 66,7%

Análise: os resultados evidenciam alinhamento pleno da missão com os instrumentos estratégicos e com o desenvolvimento do país (100%). A menor mensurabilidade dos objectivos (66,7%) indica necessidade de reforço na sua operacionalização.

Síntese: dimensão estrategicamente alinhada, com necessidade de reforço na operacionalização dos objectivos.

2. Gestão

- Governação: 100% ; Gestão financeira: 100% | Diversificação: 66,7%
- Qualidade e avaliação: 100% | Unidade de qualidade: 66,7%
- Recursos humanos: 100% | Critérios de promoção: 33,3%



Análise: os resultados evidenciam uma gestão institucional consolidada, com governação, gestão financeira e sistema de qualidade plenamente estruturados (100%). As limitações concentram-se na diversificação das fontes de financiamento, na visibilidade da unidade de qualidade e, sobretudo, nos critérios de promoção (33,3%), evidenciando necessidade de reforço da formalização e transparência destes mecanismos (cf. Anexo A4.1).

Síntese: dimensão sólida, com necessidade de aperfeiçoamento em áreas estratégicas de gestão e recursos humanos.

3. Currículos

- Indicadores globais: 100% ; Revisão e sistema de créditos: 66,7%

Análise: os resultados evidenciam forte consistência curricular, com alinhamento entre conteúdos, objectivos e perfil de saída (100%). Os níveis moderados associados à revisão curricular e sistema de créditos indicam necessidade de reforço da operacionalização e monitorização destes instrumentos (cf. Anexo B2 e Anexo 2.1).

Síntese: dimensão consolidada, com necessidade de reforço dos mecanismos de gestão curricular.

4. Investigação

- Integração e incentivos: 100% ; Financiamento e monitorização: 66,7%
- Publicações: 66,7%

Análise: os resultados confirmam a existência de uma base estruturada de investigação. Os níveis moderados em financiamento e monitorização reflectem uma fase de consolidação, compatível com o estágio do curso. Investigação estruturada, mas ainda em desenvolvimento operacional.

Síntese: dimensão estruturada, com necessidade de reforço dos mecanismos de suporte e produção científica.

5. Extensão

- Ligação à comunidade: 100% ; Actividades: 66,7%; Avaliação: 33,3%

Análise: os resultados evidenciam forte inserção comunitária (100%) e realização de actividades de extensão. Os níveis reduzidos na avaliação (33,3%) indicam necessidade de sistematização e formalização dos mecanismos de avaliação destas actividades (cf. Anexo A4.1).

Síntese: dimensão activa, com necessidade de reforço dos mecanismos de avaliação.

6. Intercâmbio

- Mobilidade docente: 100% ; Parcerias internacionais: 100% ;
- Mobilidade estudantil: 33,3%

Análise: os resultados confirmam a existência de cooperação académica estruturada, com forte mobilidade docente e parcerias internacionais. A mobilidade estudantil apresenta níveis reduzidos (33,3%), evidenciando limitações na sua operacionalização (cf. Anexo A4.1).

Síntese: dimensão consolidada ao nível institucional, com necessidade de reforço da mobilidade estudantil.

7. Infra-estruturas

- Infra-estruturas e condições físicas: 100% ; Segurança: 100%
- Internet: 100% ; Biblioteca (média): 66,7% ; Computadores: 33,3%



Análise: Os resultados evidenciam infra-estruturas plenamente adequadas, com condições físicas, segurança e conectividade asseguradas (100%). As limitações concentram-se nos equipamentos informáticos (33,3%) e, em menor grau, nos serviços da biblioteca (66,7%), evidenciando necessidade de reforço tecnológico (cf. Anexo 3.6).

Síntese: dimensão sólida, com necessidade de reforço tecnológico.

8. Legalidade

- Todos os indicadores: 100%

Os resultados evidenciam total conformidade legal do curso, confirmando o seu enquadramento normativo e institucional (cf. Anexo 1 e Anexo 5).

Síntese: dimensão plenamente consolidada e sem constrangimentos.

Síntese Global – Gestores

A análise global das respostas dos gestores evidencia um nível elevado de maturidade institucional, com particular destaque para as dimensões de missão, gestão, currículo e legalidade, todas com níveis de conformidade de 100% (cf. Anexo A4.1).

As dimensões de investigação, extensão, intercâmbio e infra-estruturas apresentam igualmente bases estruturadas, embora com níveis moderados em indicadores associados a financiamento, monitorização, avaliação e recursos tecnológicos.

Em termos globais, conclui-se que o curso apresenta consistência estratégica e alinhamento institucional, coexistindo com a necessidade de reforço dos mecanismos de operacionalização, avaliação e suporte às dimensões académicas e científicas.

3.8. Análise SWOT

A análise SWOT foi estruturada em alinhamento com os indicadores do INAAREES, garantindo coerência entre diagnóstico e avaliação. Esta abordagem possibilita não apenas a identificação sistematizada das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em cada dimensão analisada, mas também assegura maior rigor interpretativo e consistência na articulação com o Plano de Melhoria.

Tabela 01. ANÁLISE SWOT

Dimensão	Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
Missão e PDI	Missão alinhada com políticas públicas; Plano estratégico definido; Coerência com desenvolvimento nacional	Objectivos com baixa mensurabilidade	Integração de métricas de desempenho	Descontinuidade estratégica sem monitorização
Gestão	Governança funcional; Processos e regulamentos definidos; Transparência administrativa	Comunicação interna limitada	Digitalização e modernização	Ineficiências com crescimento institucional
Currículo	Alinhamento com perfil de saída; Conteúdos actualizados; Métodos de ensino e avaliação definidos	Baixa compreensão do sistema de créditos; Divulgação insuficiente	Ajustes curriculares contínuos	Desalinhamento com mercado e evolução científica
Corpo Docente	Qualificação adequada; Domínio científico-pedagógico; Diversidade	Formação contínua insuficiente; Produção científica limitada;	Capacitação e investigação estruturada	Estagnação científica sem incentivos



	geográfica	Cobertura incompleta de efectivos		
Corpo Discente	Satisfação elevada; Participação avaliativa; Perfil profissional maduro	Mobilidade reduzida; Conhecimento institucional limitado	Integração em actividades científicas	Condicionamentos profissionais
PTA	Qualificação adequada; Avaliação de desempenho; Estrutura funcional	Formação contínua limitada;	Capacitação técnica e modernização	Sobrecarga funcional
Investigação	Linhas e políticas definidas; Integração com ensino	Financiamento reduzido; Monitorização limitada	Captação de financiamento; Desenvolvimento de projectos	Baixa produção científica
Extensão	Ligação à comunidade; Actividades regulares	Avaliação e financiamento pouco estruturados	Expansão de serviços e parcerias	Redução do impacto social
Intercâmbio	Parcerias institucionais; Mobilidade docente	Mobilidade estudantil reduzida	Expansão da cooperação académica	Condicionantes do perfil discente
Infra-estruturas	Condições físicas adequadas; Espaços funcionais	Limitações tecnológicas; Baixa visibilidade de serviços	Modernização tecnológica	Pressão sobre recursos
Legislação	Conformidade legal; Alinhamento com PNFQ	Divulgação institucional limitada	Consolidação e credibilidade	Risco reputacional

A análise demonstra que o curso apresenta solidez estrutural e institucional, sendo os aspectos a melhorar compatíveis com o estágio de desenvolvimento do curso e plenamente enquadráveis num processo de melhoria contínua.

1. PLANO DE MELHORIA INSTITUCIONAL

O presente Plano de Melhoria decorre directamente dos resultados da auto-avaliação e da análise SWOT, encontrando-se estruturado em função dos indicadores de avaliação do INAAREES. As acções propostas visam consolidar as áreas fortes identificadas e intervir de forma prioritária nas dimensões em desenvolvimento, assegurando coerência entre diagnóstico, planeamento e implementação. A sua execução inicia-se após aprovação pelos órgãos competentes, assegurando legitimidade e acompanhamento institucional.

Tabela 02. MATRIZ DO PLANO DE MELHORIA

Indicador	Fraqueza Identificada	Acções de Melhoria	Responsáveis	Recursos Necessários	Cronograma Prioridade	
Missão e PDI	Objectivos com baixa mensurabilidade	Definir indicadores de desempenho por área; implementar sistema de monitorização semestral	Direcção do Curso; Conselho Científico	Recursos humanos técnicos; ferramentas de monitorização (Excel/SIGU); tempo institucional	Alta	0–6 meses
Gestão	Comunicação interna limitada	Criar plano de comunicação institucional; implementar canais formais (SIGU, e-mail institucional)	Direcção; Serviços Académicos	Plataforma digital; apoio técnico; recursos administrativos	Alta	0–6 meses
Currículo	Baixa compreensão do sistema de créditos	Realizar sessões de sensibilização; produzir guia do estudante; reforçar divulgação no SIGU	Coordenação do Curso	Materiais informativos; apoio técnico; sessões presenciais	Média	0–6 meses
Corpo Docente	Formação contínua insuficiente; produção científica	Implementar plano anual de formação; incentivar publicação científica; definir	Direcção; Conselho Científico	Orçamento para formação; acesso a bases científicas;	Alta	6–12 meses



	limitada	metas mínimas de produção		incentivos institucionais		
Corpo Discente	Baixa mobilidade académica; fraca integração científica	Criar programas de integração científica; incentivar participação em eventos; estabelecer parcerias académicas	Coordenação; Direcção;	Parcerias institucionais; financiamento parcial; logística académica	Média	6–12 meses
PTA	Formação contínua limitada; sobrecarga funcional	Implementar plano de capacitação técnica; redistribuir funções; reforçar equipa em áreas críticas	Administração	Recursos humanos adicionais; orçamento para formação; reorganização interna	Média	6–12 meses
Investigação	Financiamento reduzido; monitorização limitada; baixa produção científica	Criar plano de investigação; submeter projectos (ex: FUNDECIT); definir metas de publicação; implementar sistema de monitorização	Conselho Científico	Financiamento externo; tempo docente; acesso a bases de dados; apoio técnico	Alta	12–24 meses
Extensão	Avaliação e financiamento pouco estruturados	Criar plano de extensão; definir indicadores de impacto; formalizar parcerias institucionais	Direcção; Coordenação	Parcerias institucionais; recursos logísticos; apoio administrativo	Média	12 meses
Intercâmbio	Mobilidade estudantil reduzida	Estabelecer protocolos internacionais; criar mobilidade de curta duração; implementar mobilidade virtual	Direcção;	Parcerias internacionais; financiamento parcial; plataformas digitais	Média	12–24 meses
Infra-estruturas	Limitações tecnológicas; baixa utilização de serviços	Adquirir equipamentos informáticos; modernizar biblioteca; reforçar divulgação dos serviços existentes	Administração	Orçamento para equipamentos; suporte técnico; materiais de divulgação	Alta	6–12 meses
Legalidade	Baixa divulgação dos normativos institucionais	Criar manual institucional simplificado; reforçar divulgação de regulamentos; realizar sessões de esclarecimento	Direcção; Serviços de comunicação e imagem	Materiais informativos; canais digitais; tempo institucional	Baixa	0–6 meses

4.1 Síntese Estratégica do Plano

O Plano de Melhoria evidencia uma abordagem estruturada e orientada para resultados, com:

- Foco nas áreas críticas identificadas (investigação, equipamentos, extensão, intercâmbio)
- Consolidação das dimensões fortes (missão, gestão, currículo, legalidade)
- Definição clara de responsabilidades e prazos
- Indicadores mensuráveis para monitorização contínua

As acções propostas encontram-se ajustadas à realidade do curso, tendo em conta:

- O facto de se tratar do primeiro ano da presente edição;
- A organização do ensino em regime modular;
- O perfil dos estudantes, maioritariamente profissionais activos;

O presente Plano constitui um instrumento estratégico que assegura a transição de um diagnóstico analítico para uma intervenção estruturada, reforçando o compromisso institucional com a qualidade, melhoria contínua e conformidade com os padrões do ensino superior, garantindo assim realismo, exequibilidade e sustentabilidade na implementação.



2. ANÁLISE GLOBAL

A análise global dos resultados da auto-avaliação do Mestrado em Ciências Jurídicas evidencia um quadro institucional globalmente positivo, sustentado em níveis elevados de conformidade nas dimensões estruturantes do curso, designadamente missão, currículo, corpo docente, gestão e legalidade, onde se registam valores predominantemente situados entre 85% e 100%, com destaque para indicadores pedagógicos que atingem 97,1% de concordância entre os estudantes (cf. Anexos A3.1, A2.1 e A4.1).

Os dados recolhidos junto dos diferentes grupos de respondentes revelam uma convergência consistente de percepção institucional, confirmando a existência de um núcleo académico e organizacional sólido, caracterizado por coerência pedagógica, qualificação do corpo docente, funcionamento regular dos mecanismos de gestão e conformidade com o enquadramento normativo do ensino superior (cf. Anexos 1, 5, B2 e 2.1).

Não obstante, a análise evidencia assimetrias relevantes entre dimensões, particularmente nas áreas da investigação, extensão, intercâmbio académico e recursos de apoio, onde se observam níveis de reconhecimento mais moderados — frequentemente situados entre 50% e 75%, e, em alguns indicadores específicos, inferiores a 30%, como no caso do financiamento à investigação e dos recursos tecnológicos. Estes resultados são acompanhados por percentagens significativas de respostas “Não sabe”, evidenciando limitações ao nível da visibilidade, operacionalização e apropriação institucional dos mecanismos existentes (cf. Anexos A3.1, A2.1 e A5.1).

A análise comparativa entre grupos permite identificar discrepâncias de percepção, sobretudo em relação a instrumentos técnicos e mecanismos institucionais, designadamente sistema de créditos, financiamento da investigação, serviços de apoio e processos de monitorização, o que indica a necessidade de reforço da comunicação institucional, transparência procedimental e apropriação efectiva dos instrumentos de gestão académica.

No plano infra-estrutural, os resultados evidenciam a existência de condições físicas adequadas e funcionalmente consolidadas, com níveis de reconhecimento superiores a 75%, assegurando suporte às actividades académicas. Todavia, persistem limitações ao nível dos recursos tecnológicos ($\approx 23\%$ – 50%) e da utilização de determinados serviços institucionais, nomeadamente sistemas de biblioteca e apoio académico, apesar da sua existência formal e regulamentação (cf. Anexo 3.6).

Em termos globais, o curso apresenta um nível de desenvolvimento institucional consolidado nas dimensões nucleares do ensino superior, coexistindo com um estágio intermédio de maturidade nas dimensões estratégicas de diferenciação académica, designadamente investigação científica, internacionalização e extensão universitária.

Neste quadro, o principal desafio institucional consiste na densificação funcional destas dimensões estratégicas, mediante o reforço dos mecanismos de financiamento, monitorização, avaliação e integração em redes académicas e científicas, assegurando a transição para um modelo mais orientado para resultados, produção científica e impacto institucional.

Face ao exposto, conclui-se que o Mestrado em Ciências Jurídicas reúne condições institucionais, pedagógicas e científicas adequadas à sua consolidação, sendo, contudo, determinante a implementação efectiva, monitorizada e orientada por indicadores do Plano de Melhoria, com incidência prioritária nas áreas críticas identificadas, de modo a assegurar a elevação sustentada dos níveis de qualidade e desempenho académico.



3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

No âmbito do processo de auto-avaliação do Mestrado em Ciências Jurídicas da Faculdade de Direito da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, e com base na análise sistemática dos dados recolhidos e na sua articulação com os referenciais de qualidade do INAAREES, emite-se o seguinte parecer técnico:

I. Apreciação Global

Da análise integrada das dimensões avaliadas, conclui-se que o curso apresenta um nível de desempenho global positivo, evidenciando conformidade com os requisitos estruturais, pedagógicos e legais aplicáveis ao subsistema de formação pós-graduada.

Verifica-se a existência de um núcleo institucional consolidado, com particular incidência nas dimensões da missão, gestão, currículo, corpo docente e legalidade, as quais revelam elevados níveis de coerência, consistência e alinhamento com os instrumentos estratégicos da instituição.

II. Fragilidades Identificadas

Não obstante o exposto, identificam-se fragilidades nas dimensões da investigação, extensão, intercâmbio académico e recursos de apoio, traduzidas, designadamente, em:

- Limitações na estruturação e financiamento da investigação científica;
- Insuficiente formalização dos mecanismos de avaliação da extensão;
- Reduzida mobilidade estudantil e limitada internacionalização efectiva;
- Insuficiências ao nível dos recursos tecnológicos e da utilização dos serviços de apoio;
- Défices de comunicação institucional e de apropriação dos instrumentos académicos.

Estas fragilidades reflectem um nível intermédio de maturidade institucional, não comprometendo o funcionamento do curso, mas exigindo intervenção estruturada.

III. Juízo Técnico

Face ao exposto, considera-se que o Mestrado em Ciências Jurídicas:

- Cumpre, de forma global, os requisitos essenciais de qualidade do ensino superior;
- Dispõe de condições institucionais, pedagógicas e científicas adequadas ao seu funcionamento;
- Reúne fundamentos consistentes para a sua consolidação e desenvolvimento.

IV. Recomendações

Recomenda-se:

- O reforço da investigação científica, mediante financiamento, incentivos e definição de metas de produção;
- A consolidação da extensão, com formalização e avaliação das actividades;
- A promoção do intercâmbio académico, com reforço da mobilidade estudantil;
- O investimento em recursos tecnológicos e melhoria dos serviços de apoio;
- O reforço da comunicação institucional e da divulgação dos instrumentos académicos.

V. Conclusão Final

Conclui-se que o curso reúne condições objectivas para a sua continuidade e consolidação, devendo, contudo, orientar a sua acção para o reforço das dimensões em desenvolvimento, através da implementação efectiva e monitorizada do Plano de Melhoria, com vista à elevação sustentada da qualidade e desempenho académico.



ANEXOS

<https://drive.google.com/drive/folders/1MeDz1cixcdqTvcY0xEyPwazq5hmRCmeH?usp=sharing>

Enquadramento Legal e Institucional

- Anexo 1 – Decreto de Criação da UO
- Anexo 2 – Estatuto Orgânico
- Anexo 2.1 – Regime Académico

Planeamento e Regulamentação

- Anexo 3 – Plano de Desenvolvimento Institucional da FDUMN (PDI)
- Anexo 3.1 – Plano Anual de Investigação
- Anexo 3.2 – PPC
- Anexo 3.3 – Regulamento de Extensão
- Anexo 3.3.1 – Protocolos de Mobilidade
- Anexo 3.3.2 – Mobilidade
- Anexo 3.4 – Regulamento de Investigação Científica
- Anexo 3.4.1 – Revista Científica
- Anexo 3.4.2 – Investigação
- Anexo 3.5 – Regulamento de Mobilidade
- Anexo 3.6 – Regulamento da Biblioteca

Criação e Funcionamento do Curso

- Anexo 4 – Decreto de Criação do Curso (1.ª Edição)
- Anexo 5 – Decreto de Criação (2.ª Edição)
- Anexo 6 – Autorização da 3.ª Edição
- Anexo 6.1 – Regulamento do Mestrado
- Anexo 7 – Edital de Abertura do Curso
- Anexo 8 – Condições de Arranque (CC)
- Anexo 9 – Coordenação do Curso

Corpo Docente e Estudantes

- Anexo 10 – Lista de Docentes
- Anexo 10.1 – Dados dos Docentes
- Anexo 11 – Estudantes (Alunos)

Sistema de Qualidade e Avaliação-CAA

- Anexo A1 – Comissão de Autoavaliação (CAA)
- Anexo A1.1 – Sistema de Garantia da Qualidade
- Anexo A1.1.2 - PAA
- Anexo A2 – Questionário do Docente



-
- Anexo A2.1 – Resultados dos Docentes
 - Anexo A3 – Questionário do Aluno
 - Anexo A3.1 – Resultados dos Alunos
 - Anexo A4 – Questionário do Gestor
 - Anexo A4.1 – Resultados dos Gestores
 - Anexo A5 – Questionário do Pessoal Técnico-Administrativo (PTA)
 - Anexo A5.1 – Resultados do PTA

Normas e Organização Curricular

- Anexo B1 – Normas Curriculares da Pós-Graduação
- Anexo B2 – Sistema de Unidades Curriculares (UC)

Anexo em:

